

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Docente responsável: Bruno Vicente Lippe Pasquarelli

Semestre/Ano: 2025.1

Carga horária: 60 horas, 4 créditos.

EMENTA

Campo de estudos de Análise de Política Externa. Política Externa como Política Pública. Atores e estruturas organizacionais para a compreensão e análise da política externa. Processo decisório e política burocrática. Implementação, avaliação e monitoramento da política externa. Interesse nacional, identidade e política externa.

OBJETIVO GERAL

Compreender o campo de estudos da Análise de Política Externa, destacando seu surgimento e sua evolução, bem como suas principais abordagens analíticas e metodológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Examinar o campo de estudos de Análise de Política Externa, considerando suas características principais e sua inserção no campo das Relações Internacionais.

Identificar a política externa como uma política pública.

Analisar processos decisórios em ambientes burocráticos.

Conhecer os modelos cognitivos, burocráticos, organizacionais e sistêmicos que afetam o processo de formulação e implementação da política externa.

CONTEÚDOS

1. A Análise de Política Externa.
2. Processo de tomada de decisão.
3. Ciclo da política externa como política pública.
4. Personalidade, crenças e percepções.
5. Fatores domésticos e internacionais.
6. Continuidade e mudança na política externa.
7. Novos temas em política externa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, associadas com a discussão da bibliografia básica recomendada. Os encontros ocorrerão semanalmente, às quartas-feiras, das 8h às 12h00, e serão divididos em duas partes.

- a. Aulas expositivas: apresentação de conceitos, teorias e estudos de caso.
- b. Seminários: cada aluno apresentará, individualmente ou em dupla, um dos textos obrigatórios selecionados.

As leituras prévias serão divididas entre obrigatória e complementar. Todo material da disciplina estará disponível na sala criada na plataforma SUAP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apresentação e entrega, via Classroom, de uma formulação inicial de um artigo/projeto, contendo tema, objetivo, metodologia e breve discussão teórica (10% da nota)
2. Apresentação de seminários: 30% da nota.

Haverá sempre um ou dois estudantes responsáveis por organizar e dar início à discussão. Para tanto, deverão preparar um roteiro crítico (conforme abaixo), enviado até um dia antes do seminário. A discussão começará com a apreciação do roteiro e continuará com o debate entre todos os participantes. Todos os alunos devem ler os textos e participar da discussão.

Roteiro para seminário:

- a. Tema.
- b. Contexto intelectual (se e com quem está debatendo).

- c. Tese defendida.
 - d. Argumentos centrais para defender a tese.
 - e. Principais conclusões
 - f. Comentários e críticas.
3. Participação em sala de aula: 10% da nota.
4. Ao final do semestre, cada estudante deverá entregar, via Classroom, um artigo de 6.000 a 8.000 palavras sobre um dos temas de Análise de Política Externa (50% da nota), contendo: título, resumo, palavras-chave, introdução (com apresentação, objetivos e metodologia) desenvolvimento do trabalho, considerações finais e bibliografia. Todos os trabalhos entregues serão submetidos a softwares que avaliam a existência de plágio que, caso seja encontrado, será desconsiderado e resultará em reprovação na disciplina.

CRONOGRAMA E CONTEÚDOS

12/3, Aula 1 – Introdução: apresentação da disciplina, critérios de avaliação e atividades do semestre.

19/3, Aula 2 – O conceito e o campo da Análise de Política Externa

Bibliografia Básica

SALOMÓN, Mónica; PINHEIRO, Leticia. Análise de política externa e política externa brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, v. 56, n. 1, p. 40-59, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/rbpi/v56n1/03.pdf>.

HUDSON, Valerie M. The history and evolution of foreign policy analysis. In: SMITH, Steve; HADFIELD, Amelia; et al. *Foreign policy: theories, actors, cases*. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 11-30.

SMITH, Steve. Foreign policy analysis and international relations. *Millennium: Journal of International Studies*, v. 16, n. 2, p. 345-348, 1987.

Bibliografia Complementar

CARLSNAES, Walter. Actors, structures and foreign policy analysis. In: SMITH, Steve; HADFIELD, Amelia; et al. *Foreign policy: theories, actors, cases*. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 85-100.

KAARBO, Juliet. A foreign policy analysis perspective on the domestic politics turn in IR theory. *International Studies Review*, v. 17, n. 2, p. 189-216, 2015.

HERZ, Monica. Crescimento da área de relações internacionais no Brasil. *Contexto Internacional*, v. 24, n. 1, p. 7-40, 2002.

26/3, Aula 3 – Política Externa e Interesse Nacional

Bibliografia Básica

MORAES, Lauro Escorel de. O conceito de interesse nacional e a responsabilidade da diplomacia brasileira. *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*, v. 81, p. 151-161, 1986. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67074/69684>.

CASARÕES, Guilherme. The evolution of Brazilian foreign policy studies: four perspectives. In: AMES, Barry (Org.). *Routledge Handbook of Brazilian Politics*. Routledge, 2018.

ROSE, Gideon. Neoclassical realism and theories of foreign policy. *World Politics*, v. 51, n. 1, p. 144-172, 1998.

Texto para Seminário:

GEORGE, Alexander L. *On foreign policy: unfinished business*. Boulder; London: Paradigm Publishers, 2006. Cap. 1: Ideology, national interest and national values.

Bibliografia Complementar

ROBINSON, Thomas W. National interests. In: ROSENAU, James N. *International politics and foreign policy: a reader in research and theory* (revised edition). New York: Free Press, 1969. p. 182-190.

2/4, Aula 4 – A Análise Político-Burocrática e processo decisório

Bibliografia Básica

ALLISON, Graham T.; HALPERIN, Morton H. Bureaucratic politics: a paradigm and some policy implications. *World Politics*, v. 24, n. S1, p. 40-79, 1972.

HERMANN, Margaret G. How decision units shape foreign policy: a theoretical framework. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, p. 47-81, 2001.

CHEIBUB, Zairo. Diplomacia e construção institucional: o Itamaraty em perspectiva histórica. *Dados*, v. 28, n. 1, 1985.

Estudo de caso: Reatamento de laços comerciais e econômicos com a URSS ou o restabelecimento das relações diplomáticas com a República Popular da China. Pinheiro, Letícia. Restabelecimento de relações diplomáticas com a República Popular da China: uma análise do processo de tomada de decisão. *Estudos Históricos*, v. 6, n. 12, p. 247-70. 1993.

Bibliografia Complementar

CASON, Jeffrey W.; POWER, Timothy. Presidentialization, pluralization, and the rollback of Itamaraty: explaining change in Brazilian foreign policy making in the Cardoso-Lula era. *International Political Science Review*, v. 30, n. 2, p. 117-140, 2009.

BUZAN, Barry. The level of analysis problem in international relations reconsidered. In: BOOTH, Ken; SMITH, Steve. *International relations theory today*. Cambridge: Polity Press, 1995. p. 198-216.

SNYDER, Richard C. et al. The decision-making approach to the study of international politics. In: ROSENAU, James N. *International politics and foreign policy: a reader in research and theory* (revised edition). New York: Free Press, 2002.

9/4, Aula 5 – Políticas Públicas e definição da agenda em Política Externa

Bibliografia Básica

PAGE, Edward C. The origins of policy. In: MORAN, Michael; REIN, Martin et al. *The Oxford handbook of public policy*. Oxford: Oxford University Press, 2006. p. 207-227.

BARR, Kasey; MINTZ, Alex. Public policy perspective on group decision-making dynamics in foreign policy. *Policy Studies Journal*, v. 46, p. S69-S90, 2018. (Somente p. 70-73).

SOUSA, Pedro Ponte e. A política externa como política pública? Diálogos entre estudos políticos e estudos internacionais.

Bibliografia Complementar

WOLFE, Michelle. Putting on the brakes or pressing on the gas? Media attention and the speed of policymaking. *Policy Studies Journal*, v. 40, n. 1, p. 109-126, 2012.

16/4, Aula 6 – Implementação da Política Externa

Bibliografia Básica

HILL, Christopher; BRIGHI, Elisabetta. Implementation and behavior. In: SMITH, Steve; HADFIELD, Amelia et al. *Foreign policy: theories, actors, cases*. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 117-136.

Texto para Seminário

BALDWIN, David. Success and failure in foreign policy. *Annual Review of Political Science*, v. 3, p. 167-182, 2000.

Bibliografia Complementar

SMITH, Steve; CLARKE, Michael. Foreign policy implementation and foreign policy behavior. In: SMITH, Steve; CLARKE, Michael (ed.). *Foreign policy implementation*. London: George Allen & Unwin, 1985. p. 1-10.

23/4, Aula 7 – Apresentação e entrega de trabalho (pré-projeto do artigo)

30/4, Aula 8 – Jogos de dois-níveis

Bibliografia Básica

PUTNAM, Robert D. Diplomacia e política doméstica: a lógica dos jogos de dois níveis. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, v. 18, n. 36, 2010.

Texto para Seminário

CARVALHO, Maria Izabel. Condicionantes internacionais e domésticos: o Brasil e o G-20 nas negociações agrícolas da Rodada Doha. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, v. 53, p. 405-445, 2010.

Bibliografia Complementar

PINHEIRO, Letícia. *Autores y actores de la política exterior brasileña*. 2009.

7/5, Aula 9 – Opinião Pública, atores sociais e legitimidade em Política Externa

Bibliografia Básica:

RISSE-KAPPEN, Thomas. Public opinion, domestic structure, and foreign policy in liberal democracies. *World Politics*, v. 43, n. 4, p. 479-512, 1991. Seminário.

HOLSTI, O. R. Public opinion and foreign policy: Challenges to the Almond-Lippmann consensus. *International Studies Quarterly*, v. 36, n. 4, p. 439-466, 1992.

BADIE, Bertrand. *O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional*. Salvador: EDUFBA, 2009.

SOROKA, S. N. Media, public opinion, and foreign policy. *The International Journal of Press/Politics*, v. 8, n. 1, p. 27-48, 2003.

Texto para Seminário:

FARIA, Aurélio Pimenta de. O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. *Contexto Internacional*, v. 34, n. 1, p. 311-355, 2012.

Bibliografia Complementar:

MINTZ, Alex; DEROUEN, Karl R. *Understanding foreign policy decision making*.

Cambridge: Cambridge University Press, 2010. Capítulo 7: International, domestic, and cultural factors influencing foreign policy decision making, p. 129-136.

CHAN, Steve; SAFRAN, William. Public Opinion as a Constraint against War: Democracies' Responses to Operation Iraqi Freedom. *Foreign Policy Analysis*, v. 2, p. 137-156, 2006.

14/5, Aula 10 – Abordagem cognitiva e groupthink

Bibliografia Básica:

HERMANN, M. G.; PRESTON, T.; KORANY, B.; SHAW, T. M. Who leads matters - The effects of powerful individuals. *International Studies Review*, v. 3, n. 2, p. 83-131, 2001.

JERVIS, Robert. *Perception and misperception in international politics*. Princeton: Princeton University Press, 1976. Parte do capítulo 4 (Process of perception – p. 172-202).

JANIS, Irving L. *Groupthink*. In: GRIFFIN, E. A. A first look at communication theory. New York: McGraw-Hill Book Company, 1991. p. 235-246.

WALTZ, K. *Man, the State, and War*. New York: Columbia University Press, 1959.

Texto para Seminário:

SUNSTEIN, Cass R.; HASTIE, Reid. *Wiser: getting beyond groupthink to make groups smarter*. Boston: Harvard Business Press, 2015. Capítulo 6: Eight ways to reduce failures, p. 104-124.

Bibliografia Complementar:

JONES, Bryan D.; et al. Policy bubbles. *Policy Studies Journal*, v. 42, n. 1, p. 146-171, 2014.

21/5, Aula 11 – Regimes políticos e mudança em Política Externa

Bibliografia Básica:

HERMANN, Charles F. Changing course: when governments choose to redirect foreign policy. *International Studies Quarterly*, v. 34, n. 1, p. 3-21, 1990.

LASAGNA, Marcelo. Cambio institucional y política exterior: un modelo explicativo. *Revista Cidob d'afers Internacionals*, n. 32, 1996.

Texto para Seminário:

DOESER, Fredrik; EIDENFALK, Joakim. The importance of windows of opportunity for foreign policy change. *International Area Studies Review*, v. 16, n. 4, p. 390-406, 2013.

Bibliografia Complementar:

KINGDON, John W. *Agendas, alternatives, and public policies*. 2. ed. Essex: Pearson, 2013. Capítulo 8: p. 165-195.

DEVIN, Guillaume; TOERNQUIST-CHESENIER, Marie. Burst Diplomacy. *The Diplomacies of Foreign Policy: Actors and Methods. Brazilian Political Science Review*, v. 4, 2010.

28/5, Aula 12 - Federalismo e Paradiplomacia

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, Cairo. *Paradiplomacia: a transformação do conceito nas relações internacionais e no Brasil*.

SALOMÓN, Monica. A dimensão subnacional da política externa brasileira: determinantes, conteúdos e perspectivas. In: PINHEIRO, Leticia; MILANI, Carlos (orgs.). *Política externa brasileira: As práticas da política e a política das práticas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

4/6, Aula 13 – Monitoramento e avaliação de política externa

Bibliografia Básica:

NETO, Desiderá. Por que o Monitoramento e a Avaliação da Política Externa Não se Consolidaram como uma Agenda de Pesquisa Produtiva do Campo da Análise de Política Externa? Uma explicação geral de cunho teórico-metodológico.

Texto para Seminário:

NETO, Desiderá. Como Efetuar o Monitoramento e a Avaliação da Política Externa? As contribuições oferecidas por estudos focados no desempenho de instrumentos de política externa alternativos.

Bibliografia Complementar:

KLEISTRA, Y.; WILLIGEN, N. van. Evaluating diplomacy: a mission impossible? *Evaluation*, v. 16, n. 2, p. 119-135, abr. 2010.

11/6, Aula 14 – Debates recentes sobre Análise de Política Externa no Brasil

Bibliografia Básica:

FARIAS, Rogério de Souza; CARMO, Gêssica; et al. *Eventos e atores da política externa brasileira (1930-1985)*.

MILANI, Carlos; LIMA, Maria Regina S.; PINHEIRO, Letícia. Brazil's foreign policy and the graduation dilemma. *International Affairs*, v. 93, n. 3, 2017.

GUIMARÃES, Feliciano; SILVA, Irma. Far-right populism and foreign policy identity: Jair Bolsonaro's ultra-conservatism and the new politics of alignment. *International Affairs*, v. 97, n. 2, p. 345–363, mar. 2021.

Bibliografia Complementar:

PINHEIRO, Letícia; LIMA, Maria Regina Soares de. Between autonomy and dependency: the place of agency in Brazilian foreign policy. *Brazilian Political Science Review*, v. 12, 2018.

RODRIGUES, Pietro; URDINEZ, Francisco; OLIVEIRA, Amâncio J. Measuring international engagement: systemic and domestic factors in Brazilian foreign policy from 1998 to 2014. *Foreign Policy Analysis*, 2019, p. 1-22.

18/6, Aula 15 – Encerramento da disciplina e apresentação final dos trabalhos

25/6, Aula 16 – Entrega final dos trabalhos